



# QUINZENÁRIO REGIONALISTA — PROPRIEDADE DE NOSSA SENHORA DO ALÍVIO

## VILA VERDE

Director e Editor Cón. Domingos Peixoto da C. e Silva



Redacção e Administração Residência Paroquial de Prado — Tel. 9223 — BRAGA

VISADO PELA CENSURA

Composto e impresso nas Oficinas Gráficas do «Diário do Minho» — BRAGA

## Mensagem de S. S. o Papa João XXIII

na inauguração soleníssima do monumento a Cristo Rei

«É com o maior júbilo para o nosso coração de Pai comum que aproveitamos a oportunidade da solene inauguração do Monumento Nacional a Cristo-Rei para manifestarmos ao povo português todo o nosso afecto e benevolência.

Quando da nossa ida a Fátima tivemos o prazer de admirar e apreciar o Monumento, que se estava construindo, e que hoje é inaugurado perante todo o Episcopado português de aquém e além-mar e os representantes do Episcopado brasileiro.

Tal Monumento quer atestar o amor e reconhecimento de toda a Nação a Cristo-Rei, ao mesmo tempo que é o cumprimento dum voto solene pela Pátria e pela Igreja, em boa hora feito quando Portugal corria o risco iminente de ser arrastado para a guerra.

Bem haja, pois, o Episcopado português por tão nobre iniciativa e bem hajam a Comissão Nacional e todos, ricos e pobres, pequenos e grandes, por terem contribuindo, com os seus sacrifícios e orações para a construção do Monumento, tornando assim possível este dia de acção de graças Nacional.

Pedindo a Deus que continue a derramar sobre Portugal inteiro a abundância das Suas graças e favores, concedemos a todo o querido povo português hoje espiritualmente reunido com as suas supremas autoridades em volta do Episcopado e do Clero a Nossa especial e larga bênção apostólica.»

## Palavras do chefe do Estado

«Acaba o Episcopado português de renovar pela voz autorizada do Eminentíssimo Cardeal Patriarca de Lisboa a Consagração do País aos Sagrados Corações de Jesus e Maria. E aproveitou com felicidade para o efeito a inauguração do Monumento a Cristo Rei que sabemos devido à piedade dos católicos e só por si ficará sendo na capital do Mundo Português uma afirmação da Fé e da Esperança e perene súplica da Nação à divina Providência.

Nasceu a admirável ideia deste Monumento de um voto solene do Episcopado, voto essencialmente ligado à vida da grei e à Paz que, através de muitas conseiras e trabalhos nos pôde ser conservada com o favor de Deus.

Eis porque, como chefe da Nação, cuja religião é a católica e que reconhece a Divindade de Cristo e tem a Mãe de Deus como Padroeira e tem procurado difundir a mesma fé nas parcelas de além-mar do seu território, não podia deixar de associar-me a este acto ao mesmo tempo piedoso e patriótico.

A minha presença e as palavras que em nome da Nação estou proferindo neste importante acto litúrgico são, pois, penhor seguro de que Portugal deseja firmemente manter-se fiel à tradição da sua História e aos propósitos agora anunciados nesta soleníssima Consagração.»

## As festas de S. António em Vila Verde

Feira Anual e Festividade, nos dias 13 e 14 de Junho

Estão a decorrer, com grande entusiasmo, os preparativos para as festas Concelhias, que se realizam nos próximos dias 13 e 14 de Junho na Sede do Concelho de Vila Verde.

Tem-se completado o programa, procurando dar-lhe o maior brilho.

No dia 13, sábado, terá lugar a Grandiosa Feira Anual, das maiores e tradicionais do Minho. Haverá concertos musicais, durante o dia, concurso pecuário, concurso do jogo da malha e outras diversões. À noite, realizar-se-á o primeiro grande arraial, no qual se exhibirão três grupos folclóricos de muita nomeada, que fechará com imponente sessão de fogo de artifício.

No dia 14, a afamada Banda Musical de Vila Verde e a reputada Banda de Pevidém darão vários concertos. À noite, realiza-se o segundo grande arraial, que fechará com uma sessão de fogo de artifício.

### Festas religiosas

No dia 13, na capela de Santo António, às 11 horas, haverá Missa Cantada e Sermão. Durante o dia, a capela é visitada pelos tradicionaisromeiros.

No dia 14, domingo, haverá Missa Solene cantada, às 10 horas, e às 16 horas, sairá soleníssima procissão em honra de Santo António.

As ornamentações, que vão ser extraordinárias, e abrangem quase toda a Vila, foram entregues ao melhor ornamentador da cidade de Braga.

Haverá bazar de prendas. A Comissão das Festas é composta pelos senhores: Mário Mendes Galinha, Francisco Faria Lira, José Luciano de Sousa, António Fernandes do Lago, Domingos dos Santos, José Maria da Silva e Vítor da Trindade Almeida.

## Assistência aos servidores do Estado

Na sessão da Assembleia Nacional, do passado dia 14, o Engenheiro Sr. António Lacerda abordou o problema da Assistência ao funcionalismo público, fazendo, entre outras, as seguintes considerações:

«O artigo 12 da Lei de Meios para 1958, no qual se estabelece que o Governo promoveria «o estudo das providências necessárias para alargar o esquema de assistência na doença aos servidores do Estado» para dizer que vai passado quase ano e meio «e nada até agora voltou a ser dito sobre o assunto que é do maior interesse para os 120.000 funcionários que o Estado tem ao seu serviço».

A actualização dos vencimentos que o Governo fez com vista à melhoria das condições de vida dos seus funcionários, não chega porém, para suprir a falta de uma eficiente assistência na doença. Todos nós conhecemos casos de funcionários, sobretudo os de mais modestos vencimentos, e mesmo de médios ou altos ordenados, para quem uma doença, uma intervenção cirúrgica, um simples tratamento trazem, além de todos os sofrimentos inerentes, para si ou para a sua família, um rosário de problemas financeiros tremendos. Não são subsídios, não são esmolas, não é caridade que pode resolver o problema. Tem que ser o Estado como já se propõe fazê-lo e por isso, chamando a atenção para a resolução urgente do problema, pedia ao Governo e nomeadamente ao ministro da Saúde e Assistência, que não descure este assunto e lhe dê rápida e justa solução».

De facto, embora a Assistência pública tenha evoluído no sentido de lhe dar horizontes mais amplos e, portanto, de a tornar mais eficiente e mais integrada na própria consciência Nacional, verifica-se, por outro lado, que os Servidores do Estado continuam sem quaisquer regalias desse género, com a agravante de, em caso de doença que vá além de trinta dias, ficarem sujeitos ao desconto de um sexto do seu vencimento, correspondente ao exercício do respectivo cargo. Nestas circunstâncias, os funcionários que, por esse motivo de força maior, a doença, forem obrigados a ausentar-se do serviço por mais de trinta dias, não só terão de sofrer as consequências da redução do vencimento, como ainda as que resultarem das despesas extraordinárias com medicamentos, exames radiológicos, análises clínicas e outros tratamentos, conforme a sintomatologia da doença, a assistência médica, etc. Porque tudo isto constitui uma realidade, os referidos funcionários, designadamente os de mais modesta categoria, que são, infelizmente, os mais numerosos, bem merecem a protecção do Estado no que respeita à assistência, tanto mais que outras classes já têm esse benefício por intermédio dos serviços de que fazem parte, quer para tratamentos externos, quer para internamentos nos Hospitais, quer

(Continua na 4.ª página)

## A «mensagem» da pomba

QUE FOI POUSAR JUNTO DO CHEFE DO ESTADO

Foi pouco antes da bênção tante preciso, o verso «com-do Santíssimo. Um magnífico par sit laudatio», que na traco coral de trezentas vozes — dução portuguesa significa a fina-flor das «schola cantorum» dos Seminários do País — cantava o «Tantum Ergo». Por todo o monte, a multidão recolhida preparava-se para receber as bênçãos de Deus. O Chefe do Estado, os príncipes da Igreja, os governantes, os bispos, todos os fiéis, adoravam, de joelhos, o Senhor e Príncipe de tudo.

De súbito, largando o roseiral, que é o seu berço, do andar da Virgem de Fátima, uma pomba branca esvoaçou, descreveu alguns círculos em torno da imagem da Senhora, como que a querer encontrar algo ou alguém, e foi pousar, num voo rápido, baixo e silencioso, junto do genuflexório onde se encontrava o almirante Américo Tomás. Naqueles momentos de profundo recolhimento, poucos foram os que deram pelo sucedido. Alguns fotografos, lestos, acorreram a fixar a imagem enternecedora. O Chefe do Estado, surpreendido com a pequenina visitante, fixou-a num largo olhar e saudou-a com um terno sorriso.

Do «Diário de Notícias» na reportagem de Almada:

O coro cantava, nesse instante preciso, o verso «com-do Santíssimo. Um magnífico par sit laudatio», que na traco coral de trezentas vozes — dução portuguesa significa a «semelhante louvor te seja prestado». E logo a imaginação quis ver naquele voo silencioso uma mensagem da Virgem de Fátima, a endossar também a Portugal, por recomendação de Cristo, uma parte dos louvores que àquela hora do alto do monte subiam aos céus.

O Sol rasgou as nuvens e veio doirar de claridade os derradeiros momentos da tarde... Até final da cerimónia, a pombita branca lá ficou, satisfeita, sobre o estrado em que tomou lugar o Chefe do Estado. Quando o Cardeal-Patriarca de Lisboa se desparamentava e fixou o quadro, Sua Eminência não pôde conter uma longa atitude de emoção e demorou os olhos humedecidos e maravilhados nos movimentos da ave branca, circundando em redor da tribuna presidencial. Só quando o almirante Américo Tomás se retirou a pomba branca voltou ao refúgio do seu berço de rosas.

## Voto Cumprido

A longa história do monumento a Cristo-Rei, na margem sul do Tejo, é de todos conhecida. Abalava-se o mundo nos seus alicerces... envolto em devorador incêndio e densas trevas... a hecatombe da guerra ameaçava estas terras de Santa Maria. Foi então que «os Pastores da Grei, de joelhos, no chão sagrado de Fátima, vendo as núvens acasteladas no azul do céu europeu, onde se reflectiam as cores rubras de incêndio que lavrava para lá dos Pirinéus», prometeram levantar um Monumento a Cristo se Portugal fosse poupado. Amainada a tempestade, voltando o dom

(Continua na 3.ª página)

## Pela Administração

NOVOS ASSINANTES

Contamos como assinantes do nosso jornal, mais os Ex.mos Senhores:

Manuel Dias, de S. Pedro de Valbom, que pagou adiantadamente, por intermédio do Rev.do P. Lazera;

Albertina Barbosa Araújo, ausente em Lisboa, por intermédio de sua Mãe;

D. Bertha Bohlman da Silva, do Brasil, por intermédio do nosso correspondente e assinante sr. José Maria Vilela de Sousa;

Custódio dos Santos, ausente em Angola, por intermédio do sr. António Barbosa Vilela da Silva, de Gondiaes;

Francisco Lopes de Sousa, também ausente em Angola, a pedido do próprio.

E Fernando da Silva Dantas, de Parada de Gatim, também a pedido do próprio.

(Continua na página 12)

## A nossa Câmara Municipal

e a inauguração do Monumento a Cristo Rei, em Almada, Lisboa

Na sessão da Câmara Municipal de Vila Verde do dia 14 do corrente, a Câmara deliberou fazer representar o Concelho de Vila Verde nas cerimónias da inauguração do monumento a Cristo Rei, em Almada, Lisboa, e da consagração de Portugal aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, por uma delegação composta pelos senhores Presidente e Vice-presidente da Câmara e por um porta-bandeira.

Foi um acto que muito dignifica todos os que estão à frente dos destinos deste Concelho, porque souberam interpretar os seus sentimentos profundamente católicos.

## Senhora de Fátima

Nossa Senhora de Fátima,  
Senhora de Portugal,  
Tem as mãos da cor da neve,  
Tem o manto cor de sal.

Quando veio a Mãe de Deus  
Trazer-nos lume do céu  
Portugal fez-se um brasileiro,  
Todo o mundo se aqueceu.

Nossa Senhora de Fátima,  
Senhora da terra toda,  
Traz um véu da cor do leite  
Como a noiva em linda boda.

Quando a Estrela das estrelas  
Sobre a azinheira poisou  
Portugal fez-se uma chama  
E o mundo se alumiou.

Nossa Senhora de Fátima  
Quando em Fátima desceu  
Trouxe ao mundo pecador  
Um convite para o céu.

E poisando a branca pomba  
Nesta Pátria já tão linda  
Portugal resplandeceu,  
Fez-se mais bonito ainda...

Nossa Senhora de Fátima,  
A cheirar a rosmaninho,  
Diz que Portugal, no céu,  
Tem lugar reservadinho.

Foi então Nossa Senhora,  
Que à nossa terra desceira,  
A celestial andorinha  
Que nos trouxe a Primavera.

FRANCISCO SÉRIO

# Prado (Santa Maria)

## Dia de Bênçãos

Viver esta freguesia, durante a última quinzena, dias verdadeiramente felizes em que as graças de Deus descejam abundantemente sobre as almas.

No dia 10, dezenas de crianças se abeiraram da sagrada mesa da Comunhão, para receberem pela primeira vez, o divino Amigo dos pequeninos. Além destas muitas outras se associaram, bem como grande parte da nossa juventude, a fim de mais proveitosamente se consagrarem aos Santíssimos Corações de Jesus e de Maria.

De tarde, reuniram-se as crianças da Cruzada Eucarística, na sua quase totalidade para fazerem também a sua Consagração.

Em 17, seguindo a orientação e o exemplo do venerando Episcopado português juntámo-nos na igreja paroquial para, quase à mesma hora em que em Almada se inaugurava o Monumento a Cristo Rei e se realizava a Consagração aos Santíssimos Corações de Jesus e de Maria, fazermos a mesma consagração desta freguesia.

No próximo dia 7 de Junho, efectuar-se-á a Consagração das Famílias que o desejarem. Está a despertar vivo interesse esta pequena cerimónia mas de grande alcance e-piritual. As Famílias que faltarem ainda podem procurar a estampa da Consagração e as que ainda não tiverem também podem pedir a pagela com todas as indicações necessárias.

Além destas, já se realizaram outras consagrações como da Confir-mença Vicentina das Senhoras e dos Homens e outras mais se hão-de realizar.

Deus permita que tudo concorra para um verdadeiro ressurgimento espiritual e se opere uma grande transformação nas almas.

## Lar em festa

Ocorrendo, em 8 do presente mês, o 12.º aniversário natalício da menina Maria Arminda Machado Vaz, filha do Senhor Carlos Alberto de Oliveira Machado Vaz e da Senhora D. Arminda Elvira Maia de Boaventura Machado Vaz, aproveitaram os seus bondosos pais esta data festiva para fazerem a Consagração de toda a Família aos Santíssimos Corações de Jesus e de Maria.

Dentre os presentes, queremos destacar a Senhora D. Arminda Natália Catarino da Maia, professora em Delães — Famalicão, que se deslocou, propositadamente, para assistir a esta solenidade.

Para que o acto se revestisse de mais esplendor, tiveram a gentileza de convidar o Rev. mo Vigário e Cooperador desta paróquia que se fez acompanhar das crianças da escola da Senhora Arminda, que embelezaram a cerimónia com os seus melodiosos cânticos.

Estão de parabéns a menina Maria Arminda pela seu aniversário e os seus pais pela feliz ideia de se consagrarem neste dia. Fazemos votos para estas alegrias familiares se repitam por longos e ditosos annos.

## Para o Hospital

Foi conduzida à Santa Casa da Misericórdia deste concelho, a docente Aida de Jesus Lopes Matos, que já há muito, vem lutando con-

tra uma enfermidade que a consome e encurta os dias da sua existência.

Embora seja sempre custoso dar entrada numa causa onde tanto se sofre, a nossa docente ra resignada com a vontade de Deus e muito a confortava o saber que tinha lá pessoas cheias de carinho e de ternura para com as vítimas da dor, que não se poupá a conselhos e sacrificios para que nada falta e para que o sofrimento seja mais fácil de suportar.

A propósito, tenho ouvido as melhores referências de muitos doentes, desta freguesia, que por lá têm passado. Alguns, sobretudo das classes pobres, chegam a dizer que não vêm do Hospital, mas sim dum hotel.

Isto muito nos alegra e muito desejaríamos que estas linhas servissem de estímulo para que todos os que se dedicam à difícil missão de caridade para com os enfermos, fossem cada vez mais solícitos e amorosos para quem tanto necessita de compa-

## Novo Lar

Celebraram o seu casamento, em 9 do corrente, com a assistência de muitos conterrâneos e de numerosos amigos, os nubentes José Ferraz Fernandes e Ilda Lopes Durães Ferraz.

Foram testemunhas o Sr. Patrício Gomes Ferraz, Industrial e a Sra D. Maria da Soledade Peixoto Ferraz, professora oficial.

Auguramos ao novo lar dos nossos bons amigos as bênçãos do Senhor.

## Novos Cristãos

Receberam o santo sacramento do Baptismo:

Em 10, João, f.º do Ramundo Lopes Viana e de Teresa de Jesus da Costa Araújo. Foram padrinhos João da Costa Araújo e Deolinda da Costa Araújo; No mesmo dia 10, Maria Alzina, f.º de António Joaquim de Sá e de Rosa Duarte. Foram padrinhos José Domingos Duarte e Alzina Gomes Gonçalves;

E em 17, Maria Alexandra, f.º de Francisco Gomes de Faria e de Luísa da Glória Gomes Ferraz. Foram padrinhos João Ferraz de Faria e Luísa da Ascensão Ferraz de Faria.

## Nicho das Alminhas

Começaram, em 20 do corrente, as obras da reconstrução do nicho das Alminhas, junto ao cemitério, desta Vila.

Este melhoramento muito contribuirá para o aumento da devoção às Almas benditas do Purgatório, culto que, ultimamente, muito se tem espalhado.

Como se trata dum trabalho feito à custa de esmolas, pedimos que todos sejam generosos, porque o Senhor lhes retribuirá cem por um, tudo quanto fizerem pelas Almas que aguardam a hora de poderem voar para as regiões de eterna Jerusalém.

Podem entregar os seus donativos à Sra D. Clementina Gomes Correia ou directamente na Residência paroquial.

## Laje

Temos a honra de comunicar a todos os assinantes do nosso jornal de que deve chegar à sua terra natal, no próximo dia 28, o Sr. Orlando Monteiro de Oliveira, filho do nosso as-

sistente Sr. Luis de Oliveira Palmeiró, natural desta freguesia e actualmente ausente em Terras da Santa Cruz.

Fazemos votos para que tenha muito boa viagem e que encontre bem todos os seus familiares. — C.

## Humberto Manuel Araújo Casanova

Completo no dia 9 do mês corrente o seu primeiro aniversário. Sua tia Júlia e seus Avozinhos desejam-lhe saúde e felicidade e que esta data se aumente em ditosos dias.

Também no dia 12 do mesmo mês a nossa querida Maria Fernanda de Sousa Araújo, completou o seu 6.º aniversário. Que esta data se prolongue por muitos annos são os votos de sua mãe e avozinhos.

J. R. A.

## Por S. Tiago de Carreiras

Tem-se feito o mês de Maria, com regular assistência de fiéis. Apesar da época ser um pouco difícil por causa dos trabalhos da lavoura, vá lá, ainda há alguém que houve a voz dos sinos à lardinha a chamar à igreja a cantar as glórias de Maria SS.ma, cuja imagem se encontra lindamente enfeitada no seu altar, fructo do zelo e brio de senhoras e meninas dedicadas cá da terra.

Parabéns a todas, mas dum modo especial à Sra D. Maria da Conceição dos Santos Moraes e à Sra D. Alexandrina Soares de Macedo da Casa do Barreiro e Monte, que tratando-se do seu altar, vão sempre na vanguarda. Parabéns e que a Mãe de Deus abençoe todos os seus trabalhos. — C.

# Futebol

(Continuação da pág. 4)

Um os Vilaverdenses uma excelente jogada, em que Bino fugiu pelo lado esquerdo, e centrando, foi bem aproveitada por Toninho que finalizou com um potente remate, fazendo assim o segundo gol do encontro.

Os Vilaverdenses animam cada vez mais, e então ficaram senhores do jogo, quer na defesa, desfazendo todas as jogadas do grupo local, quer na frente com boa combinação de passes e melhor finalidade.

E foi desta maneira, que esteve a aparecer o terceiro tento, quando Toninho depois de bem servido por Joca, rematou forte, passando o esférico a razar a trave...

Mais uns minutos, terminava o encontro, em que o Vilaverdense F. C. mostrou superioridade, correcção e desportivismo, perante um adversário que deu tudo por tudo.

Os grupos formaram assim: — Vilaverdense F. C.: Jorge, Lago e Lúcio; Jaime, Faria e Necas; Toninho, Feio, Joda, Zéca e Bino.

G. D. de Prado: — Torres, Miro e Russo; Faria, Chico e Rui; Mihu, Nuno Benjamin, Carvalho e Sardinha.

## Parada de Gatim

**PEDIDO DE CASAMENTO** — Foi pedida em casamento para o sr. Manuel da Cunha da Silva, da freguesia de Moure, Vila Verde a gentil menina Alzira Correia Gomes.

**BAPTISMOS** — Na nossa igreja paroquial, recebeu as águas do baptismo um filhinho do sr. António Moreira, illustre assinante do nosso jornal e da sra. Isolina Fernandes Correia, que ficou com o nome de Adelino.

**ANIVERSÁRIOS** — No passado dia 9 do presente, festejou o seu aniversário natalício o sr. Eugénio Coelho Ribeiro e no dia 10 respectivamente, um seu filho, Manuel Coelho Ribeiro.

Também no dia 18 o sr. Manuel Ribeiro da Cruz, illustre filho desta terra e industrial de alfataria em Escariz (S. Mamede).

A todos desejamos longos annos de vida. — C.

## TORNEIO RELAMPAGO DE FUTEBOL

A Congregação de Nossa Senhora do Alívio, leva a efeito no próximo dia 7 de Junho o seu habitual festival desportivo no Campo Sousa Lima em Prado.

Num torneio-relâmpago entre quatro equipas, será disputada a taça «Fundadores da Congregação», e crê-se poder contar com a abertura do Torneio por um Desportivo de Prado-Vilaverdense, seguido do Congregados D. Clube-Ruarense F. Clube.

## Pela Administração

(Continuação da 1.ª página)

Pagaram ainda os Ex.mos Senhores:

De 12-1-59 a 12-1-60: O sr. Manuel de Sousa, empregado do Sanatório D. Manuel II — Porto;

De 3-59 a 3-60: Os srs. João Emilio Gomes, de Prado; João dos Santos, também de Prado; Ildio Flor da Silva, Prozelo — Amares; D. Maria Flor de Araújo, de S. Miguel de Oriz;

De 7-4-59 a 7-4-60: A sra. D. Isabel Ferraz Pinheiro, de Soutelo;

De 27-4-59 a 27-4-60: O sr. João da Silva Coelho, de Santa Marinha de Oriz;

De 1-9-58 a 1-9-59: O sr. José Martins Pereira Lago.

De 3-2-59 a 3-2-60: o Sr. Domingos Soares do Lago, residente em Lisboa.

De 19-3-59 a 19-3-60: os Senhores: João de Barros, da Laje; Joaquim Alves, ausente no Brasil; José Joaquim da Silva, de Duas Igrejas e Domingos da Silva Oliveira, residente na Vila das Aves.

De 13-4-59 a 13-4-60: o Sr. Manuel Cerqueira da Mota, de Paço de Arcos.

De 30-3-58 a 30-3-59: o Sr. António Pires Pinheiro, G. N. R. de serviço em Barcelos.

De 21-4-58 a 21-4-59: os Senhores: Damião de Jesus Martins, de Valdeu e José da Silva Ferreira, ausente na Graça.

De 11-5-58 a 11-5-59: o Sr. Mário Ferreira Machado, de Braga.

De 8-58 a 8-59: a Sra. D. Otília de Azevedo Vasconcelos Sousa Barroso, de Braga.

De 14-9-58 a 14-9-59: o Sr. Manuel Pereira Vaz, de Lisboa.

De 2-10-58 a 2-10-59: o Sr. João Francisco de Sousa, de Braga.

De 28-10-58 a 28-10-59: os Senhores Manuel Martins, de Valdeu e Manuel Antunes da Silva, de Braga.

E de 9-12-58 a 9-12-59: o Sr. António Dantas, ausente no Brasil.

De 19-3-60 a 19-3-61: Joaquim Alves, ausente no Brasil; João Domingues Lino, do Porto; e Alfredo Carmo, ausente no Brasil.

De 16-2-59 a 16-2-60: o sr. Angelo de Oliveira Costa, do Porto;

De 19-3-59 a 19-3-60: Os Srs. Armindo P. Sousa, ausente na América do Norte; João Domingues de Macedo, ausente no Brasil; Francisco Vieira, António Quirino Torres Sousa Lima, D. Lúcia Torres Sousa Lima e Francisco Manuel Gonçalves, todos de Prado; António Luís Gonçalves, ausente em Angola; Rev. do P. e Manuel José de Araújo Regadas, pároco de S. Pedro de Valbom; Manuel José Queirós, de Oleiros; Manuel Dias da Costa, ausente em Moçambique; e Tomás Pereira Lima, de Prado;

De 9-6-59 a 9-6-60: O sr. Francisco Fernandes da Silva, ausente no Brasil;

De 17-2-58 a 17-2-59: Os srs. António Lima, José de Barros, Luís Augusto de Azevedo e Manuel Soares, todos de Arcozelo; António Gonçalves, António de Queirós e Joaquim da Silva, de Marrancos;

De 25-5-58 a 25-5-59: Os srs. António Rodrigues, Francisco Ferreira de Oliveira e José Pereira de Magalhães, ausentes no Brasil; e António Dias, de Soutelo;

A todos os nossos sinceros agradecimentos.

(Continua)

## De Freiriz

**Gente nova** — Com os nomes do Casimiro, Conceição, Mário e José foram ultimamente baptizadas na nossa igreja quatro crianças respectivamente filhas de João da Silva, Alvaro Carvalhedeo, Manuel Lindo Pereira e Maria Josefa Queirós.

**Doentes e convalescentes** — Encontram-se doentes os senhores: João Gonçalves dos Covêlos, José Barreto do Vale, Maria Crasta de Lucas, António Santana da Rola e Manuel Macedo do Vinho. A gripe também tem atingido várias pessoas, mas felizmente não se trata de coisa de maior.

—Após um urgente internamento na Misericórdia de Vila Verde, já se encontra definitivamente restabelecida a senhora Irene Pereira, casada com João Mota.

—Também se encontra bem o Sr. Delucídio Queirós que sofreu as consequências de teimosa doença durante um mês.

Encontra-se agora a trabalhar junto de seus bondosos pais que como de costume e mais uma vez o acompanharam à Senhora do Sameiro de quem todos são muito devotos.

**Coisas estranhas** — Para mal e vergonha nossa parece que as coisas no lugar do Outeiro continuam a não correr bem. Malquerenças, vinganças, ameaças, visitas ao porte duvidoso de certas mulherzinhas, tudo isso é ali coisa vulgar.

Aqueles letreiros que foram colocados no lugar de Cucos e que dizem: cuidado com as galinhas, deviam lá ser postos nas entradas do lugar e dizerem antes: cuidado com certas mulherzinhas daqui.

Supõe-se no entanto que o temor de Deus e a presença de certas pessoas que vivem no estrangeiro seria o remédio mais eficaz.

**Óbito** — Na p. p. dia 12 faleceu no lugar de Cucos e em casa da sua filha Virgínia a Sra. Rosa Gonçalves Santana, com a idade de 73 annos.

Pêsames à família. — C.

**A Benamor**  
Av.ª M. Gomes da Costa  
TELEFONE 3207  
**BRAGA**  
Inaugurou um primoroso Serviço de Restaurante  
ambiente de distinção)

**CASA CLARO**  
DE Paulo de Sousa Claro  
Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura  
SEDE — Rua D. Diogo de Sousa, 100  
FILIAL — Rua Francisco Sanches  
TELEFONE 2305 — BRAGA

**DOÇARIA LUZITANA**  
Rua Francisco Sanches, 119-127  
Tel: 3300  
e Jardim de Santa Bárbara  
**BRAGA**  
Sala de Chá  
Todas as qualidades de doce  
— Esmerado serviço de casamento e Festas de todas as espécies

# Voto Cumprido

Continuação da 1.ª página

inestimável da paz a impregnar as almas e os lares, sem ferida profunda que a beliscasse na sua dignidade de nação fiel (fiel apesar de todas as traições e afastamentos!), a Pátria de Camões dá ao mundo a primeira lição da sua fé, ao coroar solenemente a Virgem de Fátima já em agradecimento profundo da alma lusitana. Passados tantos anos, o voto que fora formulado no local «por onde anda a Mãe de Deus», está cumprido. Na colina de Almada, sobranceiro ao Tejo donde saíram caravelas aventureiras a desvendarem mundos, ergue-se o pedestal grandioso — «construído pelas orações e renúncias dos portugueses do mundo inteiro» — que sustenta a Imagem de braços abertos dirigindo a todos o mesmo convite: «vinde a mim todos. Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida».

Vandantes desse Caminho, os católicos de Portugal souberam preparar-se para esse acto transcendente na vida religiosa da Nação.

As solenes comemorações iniciaram-se em Fátima. Findas as cerimónias da Cova da Iria, no dia 13, a imagem da Senhora aos pés da qual o Mundo inteiro venera a Mãe de Deus, deixou o seu trono a caminho da capital. Organizou-se o cortejo no qual tomaram parte os Eminentíssimos Cardeais e Bispos. Aclamada, através do percurso pelas almas crentes que na berma da estrada aguardavam o momento da Sua passagem, chegou a Lisboa pelas 0,45 hs. entre aclamações e cânticos entoados pela multidão que veio ao encontro. Ela veio para se encontrar com almas sedentas de «renovação» e não para visita de mera cortesia. O motivo daquele afluir constante de homens e senhoras, nos dias 14 e 15, era a Senhora da Azinheira que se encontrava na igreja de Fátima em Lisboa.

## Dia 15, Sessão cultural

Neste dia efectuou-se no Pavilhão dos Desportos uma sessão cultural em homenagem a todos aqueles que, em caminhada de amor e de fé, levantaram o Monumento votivo. No recinto, lindamente adornado, erguia-se ao fundo um palco interessante com a legenda: «Tu, Cristo, és Rei da Glória». Pouco depois das 21,30 hs. entraram os Eminentíssimos Cardeais e Bispos do Império Português, aclamados carinhosamente pela assistência que enchia por completo o Pavilhão e em uníssono com o coro entoou o «Christus vincit». Seguidamente subiu ao palco o deputado Dr. Cid Proença que, num discurso alusivo ao Monumento e à descristianização crescente dos nossos dias, afirmou: «que é à luz dessas certezas dramáticas que a hora presente desafia a nossa coragem de afirmar e reforçar o sentido Nacional da Consagração de 17 de Maio de 1959». Demoradamente aplaudido, a assistência cantou o «Lauda Jerusalem». Falou ainda a D. Maria José Novais e seguiu-se a apresentação do poema «Cristo sobre o Tejo» de Moreira das Neves.

Depois de breve intervalo houve um concerto de música coral por um grupo misto de 200 vozes e orquestra de concerto da Emissora Nacional dirigida pelo maestro Frederico de Freitas.

A encerrar a sessão usou da palavra o sr. Cardeal Patriarca. São palavras dele: «Como posso encerrar este serão se ele continua em nós? Quem pode deixar de continuar a ouvir dentro de si, todo este esplendor de harmonia, de fé e de arte?» Dirigindo palavras de muito apreço para os oradores da noite e para o conjunto maravilhoso dirigido pela batuta prodigiosa de Frederico de Freitas, disse: «Eu não posso, de maneira alguma, encerrar esta sessão de arte. Serei vós que a encerrareis, pois fostes vós que começastes por cantar: «Cristo venceu». Dizei-o, dizei-o sempre: Ele vive, Ele reina. Repeti a todo o momento: esta é a vitória de Deus, vitória que vence o mundo, a nossa fé». No fim, todos de pé, entoaram «A Portuguesa».

## Dia 16 — festa das Crianças e da Juventude

No Sábado à tarde, o estádio de «Os Belenenses» foi palco duma deslumbrante manifestação de fé e duma grandiosa glorificação de Maria e de Jesus Sacramento numa festa de alto significado espiritual e patriótico. Nela participaram alguns milhares de crianças e adolescentes das Catequeses, das Escolas e Colégios, além de todos os meninos do Coro das freguesias de Lisboa. Em mais de 20 quadros alegóricos que pela indumentária e coreografia faziam ressaltar a grandeza e colorido do estádio, efectuou-se a evocação da história religiosa de Portugal.

## Da Igreja de Fátima ao Terreiro do Paço

Pela Avenida Almirante Reis — talvez a maior de Lisboa — organizou-se a imponente procissão em direcção ao Terreiro do Paço. Os passeios da avenida eram dois grossos cordões de fiéis que oravam, cantavam, à passagem de Nossa Senhora. Dos lados, havia olhos enamorados da Virgem, olhos de almas novas e fortes, que não podem desprezar-se da bendita Imagem. Tal como em Fátima, aquele mar de luz incendia as almas. Sem respeitos humanos, a população crente de Lisboa e com ela, outras gentes, vindas de outras terras de Portugal, não cessam de entoar hinos de louvor à Mãe de Deus. A belíssima «sala de visitas» é exígua para receber o imenso cortejo que ali chegava. As águas do Tejo murmuravam baixinho e suavemente depunham beijos na muralha, aos pés da Virgem que ia embarcar. As velas, «erguidas em mãos tremantes de comção formavam larga mancha de luz, pirilampas de pé, a iluminar a praça». Alguns cadetes da Armada, postados em sentido dos lados da tribuna, dirigiram-se para o andor. «A eles pertencia a honoríssima incumbência de transportar a Senhora até ao «Rio Jamar», depositando-a, piedosamente, no trono erguido à popa da embarcação». O povo correu para junto da água. Olhos deslumbrados acom-

panharam a Virgem até ao barco, colhendo os mais ínfimos pormenores da cerimónia. Nossa Senhora saía de Lisboa para ir favorecer com a sua presença outros portugueses, que a aguardavam, na banda de lá do Tejo. Os lenços brancos agitavam-se no ar, lentos, e «um sentimento de saudade oprimia as almas, fazendo assomar lágrimas em muitos olhos».

No alto do Castelo de S. Jorge um projecter traçava no céu, em direcção a Cacilhas, um sulco de luz. Por entre embarcações iluminadas a meio do estuário, o «Rio Jamar» navegava magestoso, a desaparecer na lonjura e na noite, abeirando-se da outra margem onde, outra multidão devota, esperava impaciente o momento de aclamar a Senhora da Paz.

## Dia Glorioso da Consagração

Logo no domingo de manhã, o Tejo registava um movimento involgar. Os ameaços de chuva não aterrorizam ninguém. As horas decorriam e o movimento era cada vez maior; os vapores da carreira Lisboa-Cacilhas tão depressa chegavam como partiam, abarrotados de gente. A onda humana, vinda de Cacilhas e também de Setúbal, inundou Almada e o morro onde coube Portugal inteiro. No dizer de alguém, «foi perante esta assembleia magna — o Mundo lusitano reunido em Cortes Gerais — que Cristo recebeu a consagração de todo um povo que andou, à porfia, pelos séculos fora, empenhado na tarefa de difundir o Seu nome e de alargar o Seu reino».

Após a bênção da Imagem de Cristo-Rei, o Sr. Cardeal de Lisboa pronuncia um empolgante discurso. A sua voz, ora doce, ora forte, fazia eco no coração de todos quando, depois de saudar o Brasil na pessoa do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, dizia com júbilo: «Alegra-te Portugal! Canta, reza, chora! Os Corações de Jesus e de Maria escolheram-te a ti entre as nações para te confiarem o Dovino segredo do tesouro de graças contidas neles. Ardem no fogo da Amor, ateado pelo Espírito Santo e querem incendiar com ele os humanos corações, que morrem de frio».

Lá nas alturas, os braços de Cristo em gesto rasgado, pareciam descrever nas núvens, que no momento da bênção do Santíssimo se rasgaram para deixar ver o sol por instantes, um sinal de bênção. Cá em baixo, a Virgem sobre o andor florido, parecia escutar as palavras do seu Portugal...

A expressão suave da estátua, um sorriso todo humildade, será sempre a mesma que milhares e milhares de peregrinos lhe surpreenderam. Será sempre acolhedor o seu gesto. Lembrará aos portugueses de hoje e de amanhã que «Portugal foi sempre de Cristo e Cristo foi sempre de Portugal».

D. de Prado

## Por Pico de Regalados

DE S. MIGUEL DE PRADO

Ilustre aniversariante — Conforme noticiamos no número anterior, no dia 8 do corrente mês celebrou o seu aniversário natalício a sra. D. Adelaide Sofia Teixeira da Mota que completou a bela idade de 89 anos.

O seu estimado sobrinho, sr. P.e Domingos Mota Vieira, empregou todos os esforços para solenizar o referido dia e pode estar contente pois tudo correu admiravelmente. Da parte de manhã os vários convidados iam aparecendo e cumprimentaram a bondosa aniversariante que a todos recebia sorridente e prometendo que no ano seguinte tomará parte no almoço, se Deus não mandar o contrário. O almoço decorreu na melhor ordem e nele tomaram parte os irmãos do sr. P.e Domingos bem como seus sobrinhos e outras pessoas de família e todos os colegas desta região e ainda o pároco de Godinhaços e o sr. Director do Colégio D. Diogo de Sousa da cidade de Braga. A série de brindes foi iniciada pelo sr. P.e José Maria Barbosa, pároco de S. Cristóvão, que se referiu à aniversariante nos termos mais elogiosos, mas merecidos, destacando a bondade e carinho com que ela, tanto na vida de seu marido, sr. João Carlos Pereira Lima como depois da morte dele, sempre tímbrou em receber na sua casa os párocos desta localidade. Fez ardentes votos ao Senhor pela continuação da vida da sra. D. Adelaide Sofia.

Falaram em seguida os rev.s P.e Abel Morais, P.e Francisco da Silva Cardoso, P.e Salvador Araújo de Sousa, P.e Alfredo Nogueira, P.e Manuel Braga Barbosa e todos felicitaram o sr. P.e Domingos pela feliz ideia de festejar os anos de sua estimada tia e fizeram votos pela continuação da saúde da mesma.

Por fim o sr. P.e Domingos agradeceu a presença dos seus colegas amigos e de todas as pessoas de família.

Os nossos parabéns para a sra. D. Adelaide e os nossos votos pela continuação da sua saúde e formulamos os mesmos pelas felicidades de todos os sobrinhos da mesma e filhos destes, entre os quais já há advogados e médicos. Sabemos que a maior satisfação que podem dar ao nosso bom amigo, P.e Domingos, consiste em serem dignos continuadores das virtudes dos seus venerandos antepassados.

Oxalá que estes desejos sejam consoladoras realidades, pois não esperamos outra coisa de quem tem por lema copiar à risca os bons exemplos dos que caíram gloriosamente no campo de batalha.

Parabéns a todos.

DE SANDE

**Escola** — O sr. Leal, ilustre fiscal, que tem empregado os seus melhores esforços para que a obra seja construída com segurança, informou-nos há dias, que espera dá-la como pronta muito brevemente. Os nossos agradecimentos pela informação.

**Electricidade** — Há dias o sr. Engenheiro do Porto veio a esta freguesia e às vizinhas de S. Vicente da Ponte, Coucieiro e Vilarinho, para fiscalizar a instalação eléctrica construída pela Electrificadora de S. Marcos da cidade de Braga e informou-nos que estava contente com o serviço realizado, pois tinha encontrado tudo em ordem. Disse-nos que apenas é necessário cortar mais algumas árvores junto da alta tensão para ficar dentro das normas traçadas pelos respectivos serviços. O sr. Engenheiro informou-nos

## A' Margem do «Homem»

S.ta Marinha de Oriz

18 de Maio

**MONUMENTO A CRISTO REI** — Várias pessoas desta freguesia se deslocaram à capital para «ver» a inauguração do Monumento Nacional ao S. Coração de Jesus. Nem é de estranhar, pois se a algumas não as move a devoção do Monumento, ao menos era a devoção de pessoas de família e... de Lisboa que é a capital.

E por aqui quando se trata de ir a Lisboa, não se olha a dificuldades: falta de dinheiro, calotes, etc. tudo isso nada vale: a atracção dos alfacinhas é irresistível.

**FALECIMENTO** — Em nove do corrente finou-se no lugar do Mourão, depois de receber os Sacramentos da Santa Igreja, Maria Aurora da Mota, solteira, de 52 anos de idade. Foi sepultada no dia dez Paz à sua alma. — C.

S. Miguel de Oriz

18 de Maio

**LAUSPERENE** — Como no ano transacto, teve lugar nesta freguesia, de 6 para 7 do corrente, o Sagrado Lausperene que não desmereceu em brilho e solenidade da do ano anterior, antes pelo contrário, quer no que se refere aos cânticos quer no arranjo mais artístico e atraente da capela-mór. Contribui para o brilho do acto de este coincidir com o dia da Ascensão do Senhor e ser feita admissão de 14 novos cruzados eucarísticos.

Só é pena que este ano alguns homens não tenham sido tão pontuais como no ano passado e a freguesia não tenha aquecido o seu brio para ter a Residência paroquial já convenientemente reparada para alojamento de sacerdotes que atendessem a confissão e outros serviços da ocasião. A ver vamos no ano próximo se Deus quiser...

**MONUMENTO A CRISTO REI** — Também esta freguesia esteve em Lisboa, representada por algumas pessoas que lá se deslocaram

ainda de que o sr. Presidente da Câmara vai empregar os melhores esforços junto dos proprietários para que estes concordem com a determinação e que, ficando isto resolvido, a luz será, dentro de poucos dias, uma consoladora realidade na nossa terra. Os nossos agradecimentos aos homens que trabalham pelo progresso de Sande.

**Prolongamento da rede eléctrica** — O nosso amigo João José Pires, residente no Rio de Janeiro, proprietário da Casa do Vilar desta freguesia, espera ter brevemente a luz eléctrica na sua casa. O sr. Presidente da Câmara já prometeu a sua valiosa colaboração para este prolongamento e o sr. Pires vai mandar do Brasil o que for preciso para a despesa. Esperamos ver em breve os fios de cobre a brilhar até ao lugar do Vilar desta freguesia.

**Óbitos** — No lugar de São Pedrinho faleceu repentinamente e no dia 5 do corrente a sra. Maria Rosa Coelho Ribeiro, natural da vizinha freguesia de Góme, de 72 anos de idade e viúva de João Dias, já falecido há vários anos. A sua morte foi muito sentida nesta freguesia por se ter dado repentinamente e por se tratar duma pessoa que era estimada por toda a gente. Foi-lhe administrada a extrema unção e penitência pelo pároco de Sande que tinha pela falecida grande estima e consideração. O seu funeral realizou-se na igreja de Barros com a assistência de 10 padres e ficou sepultada no cemitério da mesma localidade.

Apresentamos os nossos pésames às suas três filhas e aos três genros ausentes no Rio de Janeiro e os votos ao Senhor pelo eterno descanso da falecida.

— No mesmo lugar de S. Pedrinho faleceu a sra. Maria Angelina Coelho, no dia 15 do corrente, depois duma prolongada doença que a reteve no leito durante alguns meses. Era viúva de Artur de Araújo, falecido há 17 anos. Recebeu todos os sacramentos próprios da hora da morte e realizou-se o seu funeral na igreja de Barros com a assistência de 4 sacerdotes e ficou sepultada no cemitério da mesma localidade.

Era uma pessoa de boas qualidades e, por isso a sua morte também foi sentida neste meio. Os nossos pésames a toda a família e os votos ardentes ao Senhor para que descanse em paz. — (C).

**FESTIVIDADE A SENHORA DOS PRAZERES** — Foi com extraordinário brilho, que se organizou nesta freguesia a festividade em honra de N. Senhora dos Prazeres.

Houve na véspera imponente procissão de vela, com o andor de Nossa Senhora, seguindo-se uma hora santa pregada, na qual estiveram presentes quase todos os homens com grande recolhimento e fervor.

De madrugada, subiram ao ar estrondosos morteiros anunciando às freguesias lemmíntrofes, os grandes festejos.

Eram onze horas quando foi celebrada a missa solenne cantada, e às quatro seguiu-se magesto a procissão com figurados, andores ricamente engalanados etc.

E' digno de mencionar quatro lanternas que se estrearam neste dia e ainda outros objectos que adornavam os altares.

Está de parabéns o povo da Portela que, embora com poucos recursos, mostra grande brio com o ajeite da sua igreja, assim como merecem os nossos aplausos os organizadores, mordomos e juizes da festividade em honra de Nossa Senhora dos Prazeres.

**NA MÃO DE DEUS** — Com avançada idade faleceu, tendo recebido todos os sacramentos, a sra. Rosa Maria da Silva, vítima de doença que há tempos a vinha afligindo.

Era mãe do sr. Joaquim da Silva e Manuel Fernandes da Silva, residentes em S. Miguel de Carreiras.

A família entulada enviamos os nossos sentidos pésames.

ram propositadamente para assistir à inauguração do Monumento Nacional ao Coração Divino.

**VINDA... E VOLTA** — Tendo há dias ainda, chegado da Índia, não parou muito nesta terra, o nosso conterrâneo António Joaquim da Silva Rocha, pois inesperadamente ausentou-se para Lisboa, em busca de novos rumos de vida. Fazemos votos por que seja feliz e não se esqueça, apesar de tudo, da sua terra e dos seus. — C.

Preço anual de assinaturas:	
Continente	25\$00
ULTRAMAR e Brasil (via marítima)	55\$00
" " (via aérea)	140\$00
Outras nações (via marítima)	65\$00
" " (via aérea)	160\$00

## Sessão ordinária da Câmara Municipal

do dia 14 de Maio

### Escola de Barbudo

As senhoras professoras D. Guilhermina dos Anjos e Silva e D. Maria Albertina Ferreira Faria, oficiam pedindo a vistoria da escola feminina de Barbudo por ameaçar ruína. A Câmara mandou vistoriar e confirmar que ameaça ruína; manda que, se informe.

### Inauguração do Monumento a Cristo-Rei em Lisboa

O senhor presidente da Câmara Municipal de Braga pede que a Câmara de Vila-Verde se faça representar na inauguração da estátua a Cristo Rei, no próximo dia 17. Deliberado fazer-se representar pelo Presidente, Vice-presidente e porta-bandeira.

### Passagem de cabras em caminhos públicos

Os senhores presidentes das Juntas de Soutelo, Turis, Loureira e Lage, pedem que seja proibida a passagem de grandes rebanhos nos caminhos públicos, porque aproveitam a ocasião para pastar nos terrenos alheios.

A Câmara indefere por ser ilegal.

### Comparticipação de conservação de vias municipais

O senhor Comissário Geral do Desemprego informa que à Câmara Municipal de Vila-Verde foi concedida a comparticipação de 36.300\$00, para conservação de vias municipais, no ano de 1959.

### Encargos com a construção de escolas

A Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais envia a nota de encargos com as construções escolares do ano transacto até 31 de Dezembro findo, respeitante a Covelo, Covas.

Custou 147.468\$09, sendo o encargo para a Câmara de 73.734\$00.

### Foram concedidas licenças para obras

A Abílio da Cunha, de Goães, para construção de um sequeiro; a Joaquim Barros, de S. Mamede de Escariz, para construção de um muro de vedação; a Teresa da Silva Peixoto, de Prado, S.ta Maria, para reconstrução de um muro; a João da Silva Campos, de Cabanelas, para construção de um muro; a Abílio Quintero Gonçalves, Duas Igrejas, para vedação de uma propriedade, junto de caminho público, depois de um inquérito, foi deferido.

### Foi concedida assistência hospitalar

A Joaquim Rodrigues de Azevedo, de Lanhas e a João de Barros, de Coucieiro.

### Deliberação

Foi deliberado que a próxima sessão seja no dia 29 de Maio, à mesma hora.

## Carreiras S. Miguel

Estão prestes a terminar as obras da nova residência. Graças a Deus que se levou a cabo uma obra que fica a constituir um padrão milário a todos os vindouros e a mostrar aos presentes o brío e o sseio do povo desta freguesia.

E' pena que haja alguns

atrasados que ainda não contribuíram com as suas ofertas, estes são dignos de lamentação.

Estão de parabéns portanto, todos aqueles que deram as suas cotas, como o seu rev-do pároco que se não tem poupado a esforços para embelezar e engrandecer a freguesia que pastoreia.

## Aniversário

No passado dia 14 de Maio, realizou-se um jantar de confraternização na casa de pasto do antigo Francês, na passagem do 27.º aniversário do nosso amigo Abreu.

O empregado José Lopes e os seus amigos desejam que essa data se prolongue por muitos anos.

## Assistência aos servidores do Estado

(Continuação da 1.ª página)

ainda quanto à assistência clínica, incluindo das especialidades. Perante, pois esta diferença incontestável entre os Servidores do Estado, e aqueles que o não são, mais justa e mais humana se torna a intervenção, na Assembleia Nacional, do ilustre Deputado Sr. Engenheiro António Lacerda, apelando para o Governo em prol dos funcionários públicos que, em caso de doença devidamente comprovada, deverão ter a assistência que o seu estado de saúde exigir. Por isso, bem haja aquele Sr. Deputado, porque é assim que se compreendem os bons sentimentos da pessoa humana.

Mário Meneses

## De longe e de perto

### Descobrimto do Brasil

No dia 3 de Maio, pelo país, a Mocidade Portuguesa, festejou com diversas solenidades a descoberta do Brasil, a grande e poderosa nação irmã, sempre amiga, honra e glória de Portugal.

### Contas Gerais do Estado em 1958

Foram encerradas as contas do Estado de 1958, que acusam o saldo de 57.183 contos.

### Agitação em África

O primeiro ministro do Gana e o presidente do Governo da antiga Guiné francesa publicaram uma declaração conjunta para a formação da União dos Estados Independentes Africanos. Pobres pretos, ainda atrasados, atirados para a independência pelas ambições desmedidas de certas potências mataram-se mutuamente, e julgando-se livres, ficam escravos das tribus mais fortes, sem a defesa dos brancos. Se a dominação dos brancos teve alguns defeitos, após a independência, o que se passa é o regresso à pura barbárie.

### Festas das Cruzes em Barcelos

Realizaram-se com grande brilho as tradicionais festas das Cruzes, em Barcelos, a linda cidade do Cávado.

### Alteração à Constituição Portuguesa e o Santo Nome de Deus

A Assembleia Nacional, a partir do dia 21 do corrente, começará a discutir os projectos de alteração à Constituição Política Portuguesa, apresentados pelo Governo e por diversos grupos de deputados.

Quanto à invocação do Santo Nome de Deus, no início da Constituição, é rejeitada essa emenda no parecer da Câmara Corporativa.

Nem outra coisa era de esperar, visto que mesmo os jornais católicos se desinteressaram do assunto.

Aguardemos o que fazem os deputados representantes deste Portugal catolicíssimo.

### Conferência de Genebra

Está a decorrer, em Genebra, a conferência dos Ministros dos Negócios dos Estrangeiros dos quatro Grandes, para resolverem os problemas da Alemanha. Muita parra e pouca uva; nem outra coisa era de esperar da verbosidade pacífica dos comunistas.

### O lobo a ajudar o cordeiro

O embaixador da U.R.S.S., num discurso, declarou que o seu país está disposto a ajudar os países sul-americanos fornecendo-lhe máquinas para o seu desenvolvimento económico. Cuidado!

### A segurança na estrada e o Santo Padre

No dia 17, o Santo Padre falou da varanda da Praça de S. Pedro aos Congressistas do Congresso Nacional para a segurança na estrada e pediu aos condutores de automóveis para mostrarem «paciência, disciplina, auto-domínio e boa-vontade», para que diminuam os acidentes.

### Um benemérito vai construir o hospital, um bairro de casas, uma Igreja etc.

Fomos surpreendidos pela agradável notícia de que um benemérito, filho do Concelho, que ganhou larga fortuna no Rio de Janeiro, vai construir um hospital concelhio, um bairro de casas e uma Igreja. Mas não se enganem. É o nosso amigo, que conhecemos no Vidago, que incitámos a estes empreendimentos, nos quinze dias que convivemos, senhor comendador Elísio Ferreira Afonso, filho do Concelho de Satão.

Cá por Vila Verde os beneméritos fecham-se em copas e levam-no para a cova.

## MENTIRA

A mentira, é filha predilecta do príncipe dos infernos; é por meio desta filha, que atrai a si, legiões de almas! O mentiroso, vive mentindo, e mentindo-se a si mesmo! Para si, tudo é fácil, tudo resolve, tudo faz, tudo promete, até o Céu promete em troca das suas mentiras. Quando o mentiroso é descoberto... meu Deus, é um ruir de castelos! Abre-se-lhe o livro da vida, é só mentiras, mentiras...

Mal vai, quem dá crédito, a estes descendentes de Satanás, mal vai o negócio, a eles confiados. Tudo fazem, nada resolvem.

Tudo está organizado, principiado. É um princípio sem fim.

O mentiroso, julga-se, o ser mais sério deste mundo, vai para os tribunais, jura por Deus, ser verdade a mentira que vai expor. Jura ter visto o crime, e o criminoso é ele.

O mentiroso, duvida de tudo e de todos, não acredita em si mesmo. Se faz parte duma colectividade, tudo quer fazer, julga-se o mais competente, escolhe o papel de maior responsabilidade, mas, como não acredita em si, cruza os braços, nada girou, nada buscou, mas diz: tudo está preparado, nada falta!!! Justos Céus: nada falta, para lhe arrancar a máscara, o embuste. Nada falta, porque já não pode mais mentir, já seco a haste ardilosa e venenosa da



## VILAVERDENSE F. C. 2 GRUPO DESPORTIVO DE PRADO 1.

(Jogo no Campo Sousa Lima, Prado)

...Com nitida superioridade do grupo visitante de princípio ao fim.

E' sempre agradável ganhar um desafio de futebol... Mas, mais agradável se torna, quando essa vitória é alcançada entre velhos rivais, quer pelo seu bairrismo, quer pelos resultados alcançados entre os dois grupos.

E' precisamente o caso!



Já há quase quarenta anos que o nosso grupo não tem alcançado uma vitória no campo visitante, e foi precisamente no preferito dia 17, que, pelo seu brilhantismo, pelo seu conjunto técnico-tático, com sucessivos dribles e excelentes domínio de bola, o Vilaverdense F. C. alcançou uma merecida e digna vitória.

Logo de início o grupo visitante atacou em força, ponde sempre em sobressalto a defesa local.

E foi assim que, depois de excelentes e bem combinados passes de bola, trocados entre Bino e Joca, com boa finalidade nos pés de Toninho, nasceu o primeiro golo do encontro, com remate deste.

Passados uns longos minutos o grupo local estabeleceu o empate. Fizeram um contra-ataque, a defesa visitante teve uma pequena hesitação, e, sem dificuldade puderam igualar o resultado, por intermédio de Sardinha. Mesmo assim os atletas vilaverdenses não arrefeceram e estiveram sempre a comandar. Na segunda parte, logo de início, tive-

(Continua na página 2)

## A MAIOR PONTE DO MUNDO

O Engenheiro Arantes de Oliveira, ilustre Ministro das Obras Públicas, sem poder esconder grande satisfação, anunciou aos representantes da imprensa e da rádio que ia ser adjudicada a Ponte que ligará Lisboa a Almada, no estuário do rio Tejo, numa extensão aproximada de 3 quilómetros. Prevista a sua necessidade, já há 80 anos que um ministro seu colega, no reinado de D. Luís fez o estudo, que agora foi confidenciado nas suas declarações, mas só agora essa maravilha da nossa Engenharia, que fez espantar capacidades estrangeiras da especialidade, é uma realidade para os habitantes das duas importantes terras com reflexos de grande importância para o prestígio internacional de um país que dedica ao Turismo uma atenção com obrigações condizentes com a propaganda externa das nossas especialidades.

— Os Lisboaetas e os Almadenses ficarão com um meio de comunicação rápido e seguro e melhor se poderão conhecer e amar porque o contacto acessível aos peões pobres será condizente com o seu desejo e situação económica.

Praza a Deus que esta ponte sirva de espelho a todos os que se não viam desde a existência desse rio senão depois da travessia por barcos ou em retratos mandados pelo correio, para darem louvores, quando não seja a um sistema político que não perde tempo com parlamentarismos, aonde todos dêssemos uma opinião, pelo menos aos homens que estão colocados numa posição elevada para verem quais as maiores necessidades de que o país carece para que a sua satisfação se complete sem esperar mais 80 anos para se verem e conhecerem melhor.

Carrizado, Amares, 10-5-59.

Elísio Gonçalves

mentira, para dar lugar à verdade, que floresce, à verdade que é luz. A verdade, vem devagar, mas vem segura, e senhora de si. Só tem uma palavra, uma atitude, uma afirmação. Atacam-na de mil maneiras, tecem-lhe mil dificuldades, mil injustiças, mas por fim, ela vencerá: Amaí a verdade, dizia o «Mestre» Ele mesmo dizia... Eu sou a Verdade.

Para terminar só esta para meditar.

Certo pai, à hora da morte, chamou junto de si, dois filhos, que tinha e disse... meus filhos, vou morrer, mas quero deixar-vos uma palavra de ordem e de vida, pela vossa vida fora, sede homens unidos e honrados, sede de palavras sinceras e de verdade.

Os filhos chorando, prometeram ao pai, cumpriram a sua última vontade. Um filho, cumpriu fielmente, o outro, esse ficou só com o... Sede!! Assim vai o mundo estruturado com os... Sede. Mentiras de toda a ordem, nas palavras e acções.

Mentiras que ruínam alicerces de boa amizade, e levam às masmorras e cadafalsos, o justo e inocente.

O mentiroso só merece descrédito.

Um legionário de Maria